

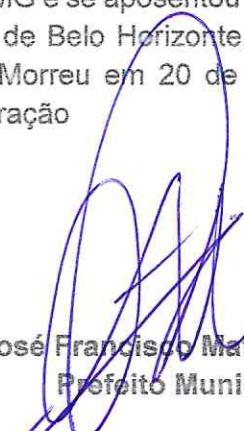
JUSTIFICATIVA

Pelo presente projeto de Lei Ordinária, o Chefe do Poder Executivo Municipal, constitucionalmente investido de suas funções de Prefeito Municipal e sustentado no dispositivos da Lei Orgânica Municipal, visa homenagear o bonjardinense Carlos Alberto Silva, treinado e técnico da seleção brasileira de futebol, batizando o espaço público apelidado como "Campinho do Niterói" como Centro Esportivo Carlos Alberto Silva.

O homenageado Carlos Alberto Silva Carlos Alberto Silva, nasceu em Bom Jardim de Minas, 14 de agosto de 1939 e faleceu em Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2017.

Formado em educação física pela Universidade Federal de Minas Gerais, seu primeiro clube foi a Ferroviária de Araraquara, a qual dirigiu entre 17 de setembro de 1972 a 6 de maio de 1973, Carlos Alberto Silva treinou a Ferroviária em 43 jogos, conseguindo 15 vitórias, empatando 14 vezes e perdendo 14 embates. Com ele, a AFE marcou 40 gols e sofreu 36. Mas ganhou notoriedade ao conduzir o Guarani à sua primeira conquista do Campeonato Brasileiro, em 1978, ao vencer o Palmeiras na final. Silva chegou ao Guarani no início de 1978, quando estava disposto a aceitar uma proposta do Araxá ou do Uberlândia: "Daí apareceu o Guarani. Apesar de ter um bom nome em Belo Horizonte, como treinador, os dirigentes do Cruzeiro e do Atlético pareciam não acreditar muito em mim." Treinou ainda vários outros clubes do futebol brasileiro como São Paulo, Atlético Mineiro, Palmeiras, Cruzeiro, Corinthians e Santos, ao longo de mais de 20 anos. Também treinou clubes do exterior como o La Coruña, da Espanha, e o Porto, de Portugal, conquistando por esse último dois Campeonatos Nacionais e uma Supercopa. Foi também treinador da Seleção Brasileira entre 1987-1988, conquistando a medalha de ouro nos Jogos Pan-americanos de 1987 em Indianapolis e a medalha de prata nos Jogos Olímpicos de 1988 em Seul. Ocupou o cargo de diretor de futebol do Atlético-MG e se aposentou do futebol como técnico em 2005. Morava em Ibirité, região metropolitana de Belo Horizonte. Seu último trabalho no futebol foi como vice-presidente no Villa Nova. Morreu em 20 de janeiro de 2017, aos 77 anos, após se recuperar de uma cirurgia no coração.

Atenciosamente,


José Francisco Matos e Silva
Prefeito Municipal